

1 ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCAM –
2 CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
3 CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP, CÂMPUS
4 REGISTRO. Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, na
5 sala C110 do IFSP - Câmpus Registro, às quatorze horas e vinte minutos, deu-
6 se início à trigésima sexta reunião ordinária do CONCAM. A reunião contou
7 com a presença dos conselheiros Paula Larangeira Garcia Martins e Paulo
8 Silas Oliveira – representando a classe docente; Edson Luis Xavier, Lucas
9 Pinheiro Correa e Iamara de Almeida Nepomuceno – representando a classe
10 técnico-administrativa, e Willyan Denny Santos – representando a classe dos
11 discentes; foi presidida pelo Diretor Geral do Câmpus e presidente do
12 CONCAM, Walter Augusto Varella, e secretariada por José Otávio Gengo
13 Junior. **ABERTURA DA REUNIÃO:** Constando o quórum regimental, o
14 presidente deu por aberta a reunião. Primeiramente foi realizada a leitura da
15 ata da trigésima quinta reunião ordinária, sendo aprovada por unanimidade,
16 após a correção de alguns erros ortográficos apontados pelos Conselheiros. Na
17 sequência, o presidente passou para a pauta do dia. **ORDEM DO DIA: 1)**
18 **Apreciação do Projeto de Mestrado Profissional em Ensino de**
19 **Humanidades, Ciência e Tecnologia – proposta encaminhada pela**
20 **conselheira Paula Larangeira Garcia Martins.** O presidente do CONCAM fez
21 a leitura da pauta e passou a palavra para o Professor José Roberto Herrera
22 Cantorani, presidente da Comissão elaboradora, fazer a explanação sobre o
23 Projeto. O professor Cantorani inicia a explanação fazendo um relato do início
24 do processo, explicando que o mesmo consta do Projeto de Desenvolvimento
25 Institucional – PDI – do Câmpus, ressaltando a importância de sua
26 implementação para o Câmpus e para a comunidade, o que pôde ser
27 amplamente constatado nas consultas públicas realizadas. Explica que foram
28 construídos dois documentos obrigatórios para a submissão do projeto à
29 CAPES, o primeiro deles denominado Proposta de Curso, que foi
30 confeccionado de acordo com modelo, divisões e tópicos exigidos; tal
31 documento também pode ser denominado Projeto de Curso; o segundo é o
32 Regulamento do Programa, que também foi desenvolvido conforme exigido.
33 Informa que ainda foram desenvolvidos mais dois documentos
34 complementares, denominados de Minutas I e II, que, em sendo aprovado o
35 Projeto, serão transformadas em Resoluções: a primeira com a função de
36 regulamentar a atribuição de créditos e atividades complementares e a
37 segunda para estabelecer os critérios de credenciamento e descredenciamento
38 dos docentes participantes do programa. Em relação à Proposta de Curso,
39 explica que, ao elaborar o programa foi dado bastante ênfase ao fato de
40 estarmos situados na região mais pobre do estado, e também ao fato de
41 estarmos localizados pelo menos duzentos quilômetros distante de cidades
42 como Santos, Curitiba ou São Paulo, onde há oferta de cursos *strictu sensu*, e
43 que esse fator é visto com bons olhos pelas Comissões Avaliadoras. Informa

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin:
- Top signature: *Paula Larangeira Garcia Martins*
- Middle signature: *Willyan Denny Santos*
- Below that: *Edson Luis Xavier*
- Below that: *Lucas Pinheiro Correa*
- Below that: *Iamara de Almeida Nepomuceno*
- Below that: *Walter Augusto Varella*
- Below that: *Jose Otavio Gengo Junior*
- Bottom signature: *Jose Roberto Herrera Cantorani*

que uma condição imprescindível para a área técnica do projeto seja a de ter pelo menos dez professores doutores, o que atualmente já consegue-se atender, e também cita a possibilidade de ainda haver a cota de 30 por cento de professores externos, o que facilitaria parcerias institucionais, também objeto de avaliação positiva nas Comissões. Explica o trâmite no qual o processo vai ser submetido, onde a primeira etapa é a aprovação pelo CONCAM, posteriormente envio para análise técnica na PRP, que envia o processo para o Conselho de Pesquisa; este devolve à PRP que finalmente encaminha para aprovação do CONSUP – Conselho Superior. A expectativa para que todos os trâmites sejam cumpridos é o mês de maio do ano de 2020, embora habitualmente a Reitora estenda os prazos até o mês de julho ou agosto. O professor afirma que antes da submissão do Projeto à CAPES ainda seja possível chegar numa configuração melhor do que a presente. Em relação ao Regulamento do Programa, informa que, embora tal documento cumpra todas as exigências da CAPES, ainda assim considera algumas particularidades da Instituição. Tendo finalizado sua apresentação, o professor Cantorani abre espaço para perguntas; o primeiro questionamento foi feito pelo Conselheiro professor Paulo Silas Oliveira, que solicitou que o palestrante falasse mais sobre a natureza do Programa. O professor Cantorani respondeu que a natureza do Programa visou contemplar as características dos docentes do Câmpus, uma vez que o fato de serem de diferentes formações inviabiliza a proposição de um Programa de Formação *strictu sensu* em alguma área específica, pois não seria atingido o número mínimo de dez docentes doutores exigido. Desse fato, pensou-se, então, em possibilidades: sendo uma delas a que se efetivou, na área de ensino e a outra em um Programa de Formação Interdisciplinar; esta segunda acabou inviabilizada pelo fato da obrigatoriedade da nossa Instituição ofertar 20 por cento das vagas para formação de professores, o que inclui, nessa margem, as Licenciaturas e todas as pós-graduações (*lato sensu* ou *strictu sensu*), quando se tratar de Educação ou Ensino. Ao decidir-se pelo Ensino, o professor explica que houve discussão acerca do que deveria ser ofertado, se puramente Ensino ou algo mais abrangente. No fim desta explanação, o professor Cantorani explicou que optou-se por ofertar o Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, Ciências e Tecnologia, onde Humanidades engloba todas as Licenciaturas, não só as de linguagem; Ciências para englobar as disciplinas de Física, Química e Biologia; e Tecnologia para englobar os docentes com formação em Engenharias; Explica também que, estrategicamente, dessa forma a Formação englobará uma grande demanda de docentes da comunidade, tornando-se perene. O segundo questionamento foi realizado pela Conselheira Iamara de Almeida Nepomuceno, que, segundo a mesma, atendendo um pedido da docente Ofélia Marcondes, pergunta: Por que foi escolhido esse nome para o Programa? – Por que a escolha do Mestrado Profissional? – E qual é a Formação atribuída ao mestrando? Em resposta, o professor Cantorani sugere

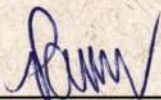
das
for
Wally
A
D
S
S
S

87 já ter respondido a questão do nome na explicação dada anteriormente, o que
88 todos concordam; referente a escolha do Mestrado Profissional explica que
89 algumas exigências são menores quando comparadas com o Mestrado
90 Acadêmico, e, a mais importante, é a exigência de que todos os docentes do
91 programa tenham, no mínimo, cento e cinquenta pontos em produção
92 científica; quando trata-se de Mestrado Acadêmico, esse número sobe para
93 trezentos pontos. Como muitos docentes ainda não possuem essa pontuação,
94 é mais viável optar pelo Mestrado Profissional. Afirmo ainda também que, no
95 Mestrado Profissional, além da dissertação, o aluno tem que apresentar
96 também um produto, e esse fato é muito mais relacionado com a natureza da
97 nossa Instituição. Aponta ainda um problema por optar-se pelo Mestrado
98 Profissional, que é a questão das bolsas; ao contrário do que ocorre no
99 Mestrado Acadêmico, não há obrigatoriedade governamental de
100 implementação de bolsas. Referente à área de formação, terceiro
101 questionamento da Conselheira, o professor explana que é Ensino. A
102 Conselheira lamara faz ainda mais um questionamento: se os técnicos-
103 administrativos com formação em doutorado poderiam participar do programa:
104 o professor Cantorani responde que, embora não tenha se aprofundado no
105 assunto, acredita que, pelas normas da CAPES, não haveria problemas. Cita
106 alguns casos de técnicos administrativos que ele tem conhecimento que
107 ministram aulas em outras instituições, mas faz ressalvas, como por exemplo, o
108 fato da obrigatoriedade de ser professor de ensino superior. Comenta que
109 talvez haja algum problema institucional interno, que possa acarretar desvio de
110 função, o que deve inspirar cuidado, e também faz menção à questão da
111 mobilidade dos servidores que vem sendo discutido no CONSUP, que poderá,
112 em breve, simplificar a questão. Como não houve mais questionamentos, o
113 presidente retomou a palavra, e antes de colocar em votação, fez uma
114 ressalva, explicando que as especificidades técnicas do projeto ainda serão
115 analisadas em outras instâncias, e o que precisava ser feito para o momento foi
116 plenamente atendido. Colocado em votação, proposta aprovada por
117 unanimidade. Após, o presidente passou para a segunda pauta do dia. 2)
118 **Posse dos novos Conselheiros eleitos para o exercício de 2020-2021.** O
119 presidente solicitou a todos os Conselheiros eleitos que ficassem de pé perante
120 aos presentes, quando então, foi lido o Termo de Posse pelo secretário e
121 realizado registro fotográfico da ocasião. Estavam ausentes para a posse o
122 docente Armando Batista e o discente Rafael de Moraes Rocha. Procedeu-se
123 com o colhimento das assinaturas dos presentes e do presidente no referido
124 Termo. Após, o presidente retomou a palavra, dirigindo-se aos atuais
125 Conselheiros, explicou que serão necessárias ainda a realização de mais duas
126 reuniões do CONCAM, pelo menos uma de caráter extraordinário. Esta, para
127 que sejam discutidos e aprovados os Calendários Acadêmicos para o ano de
128 2020, será realizada na data de 27 de novembro de 2019. A outra,
129 provavelmente ocorra em dezembro, para que se discuta a questão

ok
Willy
D
Mef
D

130 orçamentária, agradecendo a presença de todos. **ENCERRAMENTO DA**
131 **REUNIÃO:** Sendo assim, nada mais havendo a tratar, às quinze horas e vinte
132 minutos, deu-se por encerrada a reunião ordinária, em que estiveram ausentes
133 os conselheiros Altamirando da Paz Ferreira, Rafaela Cristine Betim Alves e
134 Rafael de Moraes Rocha. Eu, José Otávio Gengo Junior, lavrei a presente ata,
135 que deverá ser assinada por todos os participantes da reunião. Registro, 20 de
136 novembro de 2019.

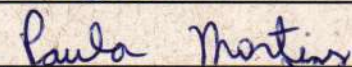
137 **Paulo Silas Oliveira**



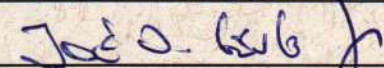
138 **Edson Luis Xavier**



139 **Paula Larangeira Garcia Martins**



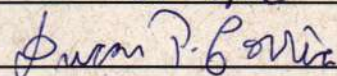
140 **José Otávio Gengo Junior**



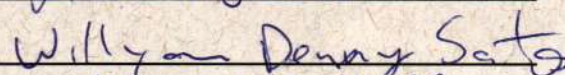
141 **Iamara de Almeida Nepomuceno**



142 **Lucas Pinheiro Correa**



143 **Willyan Denny Santos**



144 **Walter Augusto Varella**

